

Redentor Energia S.A.

Comentários de Desempenho, Relatório dos Auditores Independentes e Informações Contábeis Intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2014.

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

REDENTOR ENERGIA S.A.
COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO
2T2014

Belo Horizonte, 13 de agosto de 2014 - A Redentor Energia S.A. (Bovespa - RDTR3) anuncia aos seus acionistas resultados do segundo trimestre de 2014 (2T14).

A Redentor Energia S.A. (“Redentor ou Companhia”) é uma holding cujo único ativo operacional é seu investimento na RME - Rio Minas Energia Participações S.A. (“RME”), empresa que detém 13,03% de participação no capital social da Light S.A. (“Light”), que por sua vez atua nos segmentos de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica.

A REDENTOR APRESENTA LUCRO LÍQUIDO NO 2T14 DE R\$25.927 MIL

1. Destaques Financeiros, Operacionais e Societários - Consolidado

A Redentor apresenta no 2T14 um lucro líquido de R\$25.297 MIL, que a exemplo de trimestres anteriores, está impactado pelo ganho proveniente de equivalência patrimonial da sua controlada RME no valor de R\$25.515 MIL, refletindo sua participação na Light.

Comparativamente com o resultado apurado no 2T13, cujo lucro foi de R\$18.051 MIL, apurado pela equivalência patrimonial da RME na investida Light, representa um aumento de 43,63%, justificando-se este aumento pela performance da investida Light, que apresentou aumento no seu lucro líquido na mesma proporção em relação ao apurado no 2T13.

As receitas financeiras foram maiores em 26,48% neste 2T14 em comparação com 2T13, em virtude do maior volume de recursos aplicados.

2. Mercado de Capitais

As ações da Redentor encerraram o 2T14 cotadas a R\$6,65 contra R\$5,80 em março de 2014, apresentando uma aumento de 14,66% em relação ao valor da última negociação realizada no último dia do 1º trimestre de 2014.

As ações da Redentor estão sendo negociadas no mercado tradicional.

3. Serviços Prestados pelo Auditor Independente

A Companhia não contratou da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente

determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

4. Contatos

Roberto Schäfer de Castro

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Telefones: + 0 XX (31) 3506-4897

e-mail: ri@cemig.com.br

Website: www.redentorenergia.com.br

5. Informações adicionais sobre Light

Maiores informações ou abertura de dados econômico-financeiros e operacionais sobre a Light poderão ser encontradas nos Comentários de Desempenho individuais da empresa, disponíveis na internet, através do endereço abaixo:

Light: www.light.com.br/ri

6. Aviso

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

7. Critérios contábeis adotados

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir das informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da RME.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Redentor Energia S.A.
Belo Horizonte - MG

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Redentor Energia S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, que compreendem os balanços patrimoniais levantados em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase

Repasse de Recursos da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE

Conforme mencionado na nota explicativa 7 às informações financeiras intermediárias, a investida indireta Light S.A. contabilizou, como redução do custo de energia comprada para revenda, repasses de recursos diretos da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE e através da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (Internacional Financial Reporting Standards - IFRS), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 13 de agosto de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC-2SP 011.609/O-8 F/MG

Leonardo Fonseca de Freitas Maia
Contador
CRC-1MG 079.276/O-7

REDENTOR ENERGIA S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	5	1	6	8.630
Títulos e valores mobiliários	4	-	-	777	18.320
Dividendos e JCP a receber	5	40.588	14.022	47.545	4.172
Tributos e contribuições	6.1	297	279	603	279
		<u>40.890</u>	<u>14.302</u>	<u>48.931</u>	<u>31.401</u>
NÃO CIRCULANTE					
Títulos e valores mobiliários	4	1.279	1.492	1.279	5.625
Investimentos	7	443.299	471.239	435.275	453.132
Impostos diferidos	6.1	-	-	247	286
		<u>444.578</u>	<u>472.731</u>	<u>436.801</u>	<u>459.043</u>
Total do ativo		<u>485.468</u>	<u>487.033</u>	<u>485.732</u>	<u>490.444</u>
PASSIVO					
CIRCULANTE					
Fornecedores		11	3	15	3
Tributos e contribuições	6.2	2	2	260	3.410
Dividendos a pagar	9	40.141	16.910	40.141	16.910
Outros		4	5	6	8
		<u>40.158</u>	<u>16.920</u>	<u>40.422</u>	<u>20.331</u>
PATRIMONIO LÍQUIDO					
Capital social	10	250.576	250.576	250.576	250.576
Reserva de lucros		122.820	122.820	122.820	122.820
Dividendos adicionais propostos		-	50.730	-	50.730
Ajuste de avaliação patrimonial		54.685	55.971	54.685	55.971
Outros resultados abrangentes		(9.984)	(9.984)	(9.984)	(9.984)
Lucros acumulados		27.213	-	27.213	-
		<u>445.310</u>	<u>470.113</u>	<u>445.310</u>	<u>470.113</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>485.468</u>	<u>487.033</u>	<u>485.732</u>	<u>490.444</u>

As notas explicativas condensadas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

REDENTOR ENERGIA S.A.DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013
Receita operacional- Equivalência patrimonial	7	2.161	26.126	7.821	18.342	1.991	25.515	7.586	17.834
Despesas operacionais:									
Administrativas e gerais		(163)	(288)	(188)	(330)	(225)	(399)	(253)	(412)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		<u>1.998</u>	<u>25.838</u>	<u>7.633</u>	<u>18.012</u>	<u>1.766</u>	<u>25.116</u>	<u>7.333</u>	<u>17.422</u>
Resultado financeiro:									
Receitas de aplicações financeiras		49	89	17	39	359	1.108	431	876
Despesas financeiras		-	-	-	-	-	-	(2)	(4)
		<u>49</u>	<u>89</u>	<u>17</u>	<u>39</u>	<u>359</u>	<u>1.108</u>	<u>429</u>	<u>872</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		2.047	25.927	7.650	18.051	2.125	26.224	7.762	18.294
Imposto de renda e contribuição social - correntes	6.3	-	-	-	-	(59)	(258)	(93)	(204)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	6.3	-	-	-	-	(19)	(39)	(19)	(39)
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(78)</u>	<u>(297)</u>	<u>(112)</u>	<u>(243)</u>
Lucro(prejuízo) líquido do período		<u>2.047</u>	<u>25.927</u>	<u>7.650</u>	<u>18.051</u>	<u>2.047</u>	<u>25.927</u>	<u>7.650</u>	<u>18.051</u>
Lucro líquido básico e diluído por ação - R\$ (lote de mil ações)	11	<u>0,01887</u>	<u>0,23900</u>	<u>0,07052</u>	<u>0,16640</u>	<u>0,01887</u>	<u>0,23900</u>	<u>0,07052</u>	<u>0,16640</u>
Média ponderada de ações no exercício		<u>108.480.848</u>	<u>108.480.848</u>	<u>108.480.848</u>	<u>108.480.848</u>	<u>108.480.848</u>	<u>108.480.848</u>	<u>108.480.848</u>	<u>108.480.848</u>

As notas explicativas condensadas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

REDENTOR ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013
Lucro (prejuízo) líquido do período	2.047	25.927	7.650	18.051	2.047	25.927	7.650	18.051
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente total	<u>2.047</u>	<u>25.927</u>	<u>7.650</u>	<u>18.051</u>	<u>2.047</u>	<u>25.927</u>	<u>7.650</u>	<u>18.051</u>

As notas explicativas condensadas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

REDENTOR ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013

(Em milhares de Reais)

	Reservas de Lucros			Dividendos adicionais propostos	Ajuste Aval. Patrimonial		Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva estatutária		Reserva reflexa custo atribuído	Outros resultados abrangentes		
Saldos em 31 de dezembro de 2012	250.576	7.896	86.075	20.827	58.846	(22.414)	22.414	424.220
Realização de ajuste de avaliação patrimonial reflexa	-	-	-	-	(1.341)	-	1.341	-
Dividendos adicionais aprovados em AGO em 06/05/2013 R\$/ação 0,19199	-	-	-	(20.827)	-	-	-	(20.827)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	18.051	18.051
Saldos em 30 de junho de 2013	<u>250.576</u>	<u>7.896</u>	<u>86.075</u>	<u>-</u>	<u>57.505</u>	<u>(22.414)</u>	<u>41.806</u>	<u>421.444</u>
	Reservas de Lucros			Dividendos adicionais propostos	Ajuste Aval. Patrimonial		Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva estatutária		Reserva reflexa custo atribuído	Outros resultados abrangentes		
Saldos em 31 de dezembro de 2013	250.576	11.456	111.364	50.730	55.971	(9.984)	-	470.113
Realização de ajuste de avaliação patrimonial reflexa	-	-	-	-	(1.286)	-	1.286	-
Dividendos aprovados em AGO em 29/04/2014 R\$/ação 0,46764	-	-	-	(50.730)	-	-	-	(50.730)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	25.927	25.927
Saldos em 30 de junho de 2014	<u>250.576</u>	<u>11.456</u>	<u>111.364</u>	<u>-</u>	<u>54.685</u>	<u>(9.984)</u>	<u>27.213</u>	<u>445.310</u>

As notas explicativas condensadas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

REDENTOR ENERGIA S.A.DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2014 a 30/06/2014	01/01/2013 a 30/06/2013	01/01/2014 a 30/06/2014	01/01/2013 a 30/06/2013
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	25.927	18.051	26.224	18.294
Ajustes por:				
Equivalência patrimonial	7 (26.126)	(18.342)	(25.515)	(17.835)
Variações nos ativos e passivos:				
Receitas financeiras oriundas de títulos e valores mobiliários	89	-	1.108	-
Aumento (redução) fornecedores	8	-	12	-
Redução(aumento) tributos diferidos	-	-	(258)	-
Aumento (redução) tributos e contribuições a recuperar e pagar	(18)	(21)	(3.474)	(745)
Aumento (redução) em outras obrigações	(1)	-	(2)	-
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	27.500	25.597	-	9.601
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<u>27.379</u>	<u>25.285</u>	<u>(1.905)</u>	<u>9.315</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Títulos e valores mobiliários	4 <u>124</u>	<u>-</u>	<u>20.780</u>	<u>-</u>
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos	<u>124</u>	<u>-</u>	<u>20.780</u>	<u>-</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Dividendos pagos	11 <u>(27.499)</u>	<u>(26.097)</u>	<u>(27.499)</u>	<u>(26.097)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	<u>(27.499)</u>	<u>(26.097)</u>	<u>(27.499)</u>	<u>(26.097)</u>
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	4	(812)	(8.624)	(16.782)
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	3 1	1.183	8.630	27.139
No fim do período	3 <u>5</u>	<u>371</u>	<u>6</u>	<u>10.357</u>
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	<u>4</u>	<u>(812)</u>	<u>(8.624)</u>	<u>(16.782)</u>

As notas explicativas condensadas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

REDENTOR ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/01/2014 a 30/06/2014	01/01/2013 a 30/06/2013	01/01/2014 a 30/06/2014	01/01/2013 a 30/06/2013
Insumos adquiridos de terceiros					
Serviços e despesas administrativas		(196)	(251)	(289)	(318)
Valor adicionado bruto		(196)	(251)	(289)	(318)
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	7	26.126	18.342	25.515	17.835
Receitas financeiras		89	39	1.108	876
Valor adicionado total a distribuir		<u>26.019</u>	<u>18.130</u>	<u>26.334</u>	<u>18.393</u>
Distribuição do valor adicionado		<u>26.019</u>	<u>18.130</u>	<u>26.334</u>	<u>18.393</u>
Pessoal					
Pró labore- Administradores		76	66	91	79
Encargos previdenciários - INSS		<u>16</u>	<u>13</u>	<u>19</u>	<u>16</u>
		<u>92</u>	<u>79</u>	<u>110</u>	<u>95</u>
Impostos, taxas e contribuições					
Imposto de renda e contribuição social		-	-	297	243
Remuneração de capital de terceiros					
Juros		-	-	-	4
Remuneração de capitais próprios					
Lucros retidos		<u>25.927</u>	<u>18.051</u>	<u>25.927</u>	<u>18.051</u>

As notas explicativas condensadas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

REDENTOR ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS, INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS, PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2014
(Em milhares de Reais -R\$, exceto se indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Redentor Energia S.A. (“Companhia” ou “Redentor”), sociedade por ações de capital aberto, com sede em Belo Horizonte, MG, tem por objeto a participação no capital social de outras sociedades, consórcios e empreendimentos que atuem no setor de energia elétrica ou em atividades correlatas.

A Companhia foi constituída em 29 de abril de 2010 por conta do processo de cisão da Equatorial Energia S.A. (“Equatorial”), e teve como aporte inicial de capital a totalidade as ações da empresa Rio Minas Energia Participações S.A. (“RME”) que por sua vez, possuía 13,03% das ações da Light S.A (“Light”). A Light é uma companhia aberta que atua como holding de empresas de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ.

A controlada Rio Minas Energia Participações S.A. foi constituída em 23 de março de 2006, sob a forma de sociedade por ações de capital fechado, e tem por objeto a participação, direta ou indireta, no capital de empresas que atuem no setor de energia elétrica. A RME detém 13,03% das ações da Light S.A.

Em 12 de maio de 2011, a Parati S.A. - Participações em Ativos de Energia (“Parati”), empresa coligada da Companhia Energética de Minas Gerais- CEMIG (“CEMIG”) adquiriu do Fundo de Investimento em Participações - PCP (“FIP-PCP”) 58.671.565 ações ordinárias, representativas de 54,08% do capital social total da Redentor, tornando-se assim o seu acionista controlador.

Em 30 de setembro de 2011, a Parati adquiriu, por intermédio de leilão da Oferta Pública de Aquisição de Ações Ordinárias da Redentor ocorrido em 27 de setembro de 2011, através do sistema eletrônico de negociação da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, 46.341.664 ações ordinárias de emissão da Redentor, correspondendo a 93,04% das ações em circulação e a 42,72% do total de ações. Desta forma a Parati passou a deter 96,80% do capital social da Redentor, remanescendo ainda em circulação 3,20% do capital total.

Em 14 de março de 2013, foi realizado o leilão da OPA Unificada, a Parati adquiriu 6.451 ações ordinárias de emissão da Companhia, representativas de 0,19% das ações em circulação e 0,01% do capital social, passando a deter 105.019.680 ações ordinárias, representativas de 96,81% do capital social da Companhia, remanescendo ainda em circulação 3,19% do capital total.

Em 19 de março de 2013, foi realizada a liquidação do leilão. Tendo em vista que o número de ações adquiridas foi inferior ao montante mínimo de 2/3 das ações em circulação, conforme previsto no inciso II, do artigo 16, da Instrução CVM nº 361 de 5 de março de 2002, conforme alterada, a Companhia está registrada perante a CVM, com suas ações ordinárias sendo negociadas no segmento tradicional da BM&FBOVESPA.

2. APROVAÇÃO E SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NA PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS.

A aprovação para conclusão das informações contábeis intermediárias foi dada pela Administração da Companhia em 13 de agosto de 2014.

As informações financeiras intermediárias individuais da Companhia foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R) Demonstração Intermediária. As informações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com o *International Accounting Standards (IAS)-Interim Financial Reporting* nº 34, e de acordo com o CPC 21 (R).

As informações financeiras intermediárias individuais, preparadas para fins estatutários, apresentam a avaliação do investimento em controlada pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas informações financeiras individuais não estão em conformidade com as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

A Companhia optou por apresentar as informações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, por não existir diferença entre os patrimônios líquidos e os resultados dos períodos das informações financeiras individuais e consolidadas.

Estas informações financeiras intermediárias não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas, e, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, publicadas em 28 de março de 2014, as quais foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

O IAS 34 e o CPC 21 (R) requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados a valor justo, quando aplicável.

Essas informações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de sua controlada. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

a) Normas e interpretações que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2014

IFRIC 21 - Taxações - Orienta sobre quando reconhecer um passivo para uma taxa imposta pelo governo, tanto para as taxas que são contabilizadas de acordo com o IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e aqueles nos quais os valores e o período da taxa são claros. A Administração não identificou impactos decorrentes desta nova norma.

IAS 36 - Impairment de ativos (CPC 01) - adiciona orientações sobre a divulgação de valores recuperáveis de ativos não financeiros. A Administração não identificou impactos decorrentes desta nova norma.

IAS 39 - Impairment de ativos - adiciona orientações esclarecendo que não há necessidade de descontinuar “hedge accounting” se o instrumento derivativo for renovado, desde que certos critérios sejam atingidos. A Administração não identificou impactos decorrentes desta nova norma.

Alterações às IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 - As alterações à IFRS 10 definem uma entidade de investimento e exigem que a entidade que reporta e que se enquadra na definição de uma entidade de investimento não consolide suas controladas, mas, em vez disso, mensure suas controladas pelo valor justo através do resultado em suas demonstrações financeiras consolidadas e separadas. Foram feitas alterações decorrentes à IFRS 12 e à IAS 27 para introduzir novas exigências de divulgação para entidades de investimento.

A Companhia analisou os impactos dessas alterações nas suas demonstrações financeiras, e não foi identificado nenhum efeito relevante sobre estas informações financeiras intermediárias.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Numerário disponível	5	1	6	4
Aplicações financeiras	-	-	-	8.626
Total	<u>5</u>	<u>1</u>	<u>6</u>	<u>8.630</u>

As aplicações financeiras de liquidez imediata são pós-fixadas e correspondem a operações realizadas com instituições que atuam no mercado financeiro nacional, contratadas em condições e taxas de mercado, tendo como característica alta liquidez, garantia de recompra diária pela instituição financeira, a uma taxa previamente estabelecida pelas partes, e remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com perda insignificante de valor em caso de resgate antecipado. A remuneração média dessas aplicações é de 99,50% do CDI.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os títulos e valores mobiliários referem-se às aplicações financeiras de operações contratadas em instituições financeiras nacionais e internacionais com filiais no Brasil a preços e condições de mercado.

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
ATIVO CIRCULANTE				
Certificados de depósitos bancários	-	-	-	3.121
Letras financeiras - Bancos	-	-	-	10.395
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	782
Debêntures	-	-	777	3.526
Outros	-	-	-	496
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>777</u>	<u>18.320</u>
ATIVO NÃO CIRCULANTE				
Letras financeiras - Bancos	-	-	-	1.885
Debêntures	1.279	1.492	1.279	3.728
Outros	-	-	-	12
	<u>1.279</u>	<u>1.492</u>	<u>1.279</u>	<u>5.625</u>
Total	<u>1.279</u>	<u>1.492</u>	<u>2.056</u>	<u>23.945</u>

A classificação destes títulos e valores mobiliários está apresentada na nota explicativa nº 12.

5. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
RME	40.588	14.022	-	-
Light	-	-	47.545	4.172
Total	<u>40.588</u>	<u>14.022</u>	<u>47.545</u>	<u>4.172</u>

Em 30 de abril de 2014 foi aprovado através da Assembleia Geral Ordinária o pagamento de dividendos da controlada RME no montante de R\$54.066. Em 9 de maio de 2014 a controlada RME pagou o montante de R\$27.500, permanecendo o valor residual de R\$40.588 a serem pagos até 31 de dezembro de 2014. Em 31 de dezembro de 2013 o saldo de R\$14.022 refere-se aos dividendos mínimos obrigatórios da controlada RME, descontado da antecipação feita em dezembro 2013, no montante de R\$3.000.

No consolidado, os saldos de R\$47.545, em 30 de junho de 2014 e R\$4.172, em 31 de dezembro de 2013, refletem os dividendos a receber da investida Light S.A.

6. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES

6.1 Tributos e contribuições - Ativo

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
IRRF sobre aplicações financeiras	19	15	252	15
IRPJ e CSLL correntes	278	264	351	264
IRPJ e CSLL diferidos	-	-	247	286
Total	<u>297</u>	<u>279</u>	<u>850</u>	<u>565</u>
Circulante	297	279	603	279
Não circulante	-	-	247	286

Impostos diferidos

	Consolidado			
	30/06/2014		31/12/2013	
	<u>Base de cálculo</u>	<u>Tributos diferidos</u>	<u>Base de cálculo</u>	<u>Tributos diferidos</u>
NÃO CIRCULANTE				
Imposto de renda e contribuição social adoção da Lei nº 11.638		726	247	842
				286

Os valores acima se referem à formação do ativo diferido na constituição da controlada RME em 2006, por conta de despesas pré-operacionais com assessorias e outros custos incorridos para a aquisição de participação da Light S.A. Naquela ocasião, a decisão dos administradores foi pela amortização do diferido em 120 meses, conforme previa a legislação vigente à época. Com as mudanças contábeis na adoção da Lei 11.638/07, o saldo do ativo diferido não amortizado até dezembro de 2010, foi liquidado diretamente no Patrimônio Líquido. No mesmo momento, a controlada constituiu um ativo fiscal diferido também com contrapartida no Patrimônio Líquido.

6.2 Tributos e contribuições - Passivo

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
IRPJ e CSLL	-	-	258	2.112
PIS e COFINS s/JCP	-	-	-	1.296
Outros	2	2	2	2
Total	2	2	260	3.410

6.3 Imposto de renda e contribuição social – Corrente e diferido

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	25.927	18.051	26.224	18.294
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(8.815)	(6.137)	(8.916)	(6.220)
Exclusões permanentes - Equivalência patrimonial	8.883	6.236	8.675	6.064
Compensação de prejuízos/ não reconhecimento de créditos fiscais dadas incertezas na sua realização e outros	(68)	(99)	(56)	(87)
IR e CSLL apresentados na demonstração do resultado	-	-	(297)	(243)
IRPJ e CSLL corrente no resultado	-	-	(258)	(204)
IRPJ e CSLL diferido no resultado	-	-	(39)	(39)

7. INVESTIMENTOS

a) Composição dos saldos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Rio Minas Energia Participações S.A.	443.299	471.239	-	-
Light S.A	-	-	435.275	453.132

b) Informações sobre a controlada Rio Minas Energia Participações S.A(controladora)

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Participação no capital	100%	100%
Total de ativos	484.141	488.672
Capital social integralizado	205.429	177.327
Patrimônio líquido	443.299	471.239
	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Lucro líquido do período	25.927	18.342

c) Informações sobre a investida indireta Light S.A. (consolidado)

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Participação no capital	13,03%	13,03%
Total dos ativos	13.155.824	13.002.207
Capital social integralizado	2.225.822	2.225.822
Patrimônio líquido	3.340.110	3.477.139
	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Lucro líquido do período	195.790	136.857

d) Movimento dos investimentos no período findo em 30 de junho de 2014

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	471.239	453.132
Resultado de equivalência patrimonial	26.126	25.515
Dividendos adicionais aprovados	(54.066)	(43.372)
Saldo em 30 de junho de 2014	<u>443.299</u>	<u>435.275</u>

Segue o resumo do balanço patrimonial da investida indireta Light S.A. em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 e as demonstrações de resultados dos trimestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013.

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
<u>Ativo</u>	<u>13.155.824</u>	<u>13.002.207</u>
Ativo circulante	3.516.835	3.495.756
Ativo não circulante	9.638.989	9.506.451
<u>Passivo</u>	<u>13.155.824</u>	<u>13.002.207</u>
Passivo circulante	3.072.313	3.318.462
Passivo não circulante	6.743.401	6.206.606
Patrimônio líquido	3.340.110	3.477.139
	<u>Consolidado</u>	
<u>Demonstração do resultado</u>	<u>01/04/2014 a</u> <u>30/06/2014</u>	<u>01/04/2013 a</u> <u>30/06/2013</u> Reapresentado
Receita operacional líquida	1.815.791	1.755.061
Custo da operação	(1.516.178)	1.370.617
Lucro bruto	<u>299.613</u>	<u>384.444</u>
Despesas operacionais	(157.231)	(203.690)
Resultado equivalência patrimonial	(4.037)	(466)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos	<u>138.345</u>	<u>180.288</u>
Resultado financeiro	(111.842)	(95.486)
Resultado antes do imposto renda e contribuição social	<u>26.503</u>	<u>(84.802)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(21.758)	(33.286)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.529	6.696
Lucro líquido do exercício	<u>15.274</u>	<u>58.212</u>

<u>Demonstração do resultado</u>	Consolidado	
	01/01/2014 a 30/06/2014	01/01/2013 a 30/06/2013 Reapresentado
Receita operacional líquida	4.098.007	3.864.831
Custo da operação	(3.239.742)	(3.050.963)
Lucro bruto	858.265	813.868
Despesas operacionais	(359.258)	(371.770)
Resultado equivalência patrimonial	(6.755)	(1.107)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos	492.252	440.991
Resultado financeiro	(190.627)	(234.339)
Resultado antes imposto renda e contribuição social	301.625	206.652
Imposto de renda e contribuição social corrente	(96.908)	(72.828)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(8.927)	3.033
Lucro líquido do exercício	195.790	136.857

e) Repasse de recursos de Conta de Desenvolvimento Energético - CDE na Investida Light S.A.

Em função das condições hidroenergéticas desfavoráveis desde o final do ano de 2012, entre elas os baixos níveis nos reservatórios das usinas hidrelétricas, o despacho das usinas térmicas esteve direcionado para o patamar máximo e considerando a exposição das concessionárias no mercado de curto prazo, decorrente da alocação das cotas de garantia física de energia e de potência, aliada à rescisão de contratos do 6º e 7º leilões de energia nova devido à revogação da autorização das usinas pela Aneel, o custo de energia das distribuidoras teve um aumento expressivo no final do exercício de 2012 e início de 2013. Em função deste cenário e pelo fato das concessionárias de distribuição não terem influência sobre esses custos, o governo federal brasileiro emitiu o Decreto nº 7.945/13, que determina o repasse de recursos da CDE - Conta de Desenvolvimento Energético com a intenção de neutralizar parte destes efeitos para as distribuidoras nesse período.

Em 2014, o problema se ampliou em função do aumento da exposição involuntária das distribuidoras devido aos contratos que venceram em dezembro de 2013, o que fez com que novas medidas fossem necessárias, adicionais à Lei 12.783/13.

Para a cobertura do déficit do mês de janeiro de 2014, o governo editou o Decreto nº 8.203/14, de 07 de março de 2014, ampliando a destinação de recursos da CDE para neutralizar a exposição contratual involuntária das distribuidoras no mercado de curto prazo, decorrente da compra frustrada no Leilão de Energia Existente A-1 de dezembro de 2013. No caso da Light, o montante recebido em março de 2014, referente à competência de janeiro, foi de R\$181.210.

Com o intuito de sanar o déficit tarifário das concessionárias de distribuição para os demais meses do ano (de fevereiro a dezembro de 2014), o governo editou, no dia 02 de abril de 2014, o Decreto nº 8.221/14, que determina a criação da Conta no Ambiente de Contratação Regulado CONTA-ACR, a ser administrada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, para a qual serão destinados recursos a serem captados pela CCEE junto a instituições financeiras para cobrir, total ou parcialmente, o déficit tarifário incorrido pelas concessionárias de distribuição de energia elétrica em decorrência de: (i) exposição involuntária no mercado de curto prazo; e (ii) despacho de usinas termelétricas vinculadas aos Contratos por Disponibilidade.

Para regulamentar o referido Decreto, a Aneel instaurou Audiência Pública nº007/14, que divulgou, na data 16 de abril de 2014, o resultado final da AP, por meio da Nota Técnica 135/2014-SRE/Aneel e homologação da Resolução Normativa nº 612, de 16 de abril de 2014. De acordo com os documentos disponibilizados, os recursos decorrentes do empréstimo da CCEE serão repassados para as distribuidoras nas suas respectivas contas vinculadas à liquidação no mercado de curto prazo. Em momento futuro, os recursos aportados serão pagos pelos consumidores cativos a partir dos reajustes tarifários de 2015, incorporados à CDE, cujo valor unitário será uniforme para todos os consumidores cativos do país.

O montante total reconhecido pela Light S.A. como consequência destas regulamentações foi de R\$1.385.306 no primeiro semestre de 2014 (R\$483.906 no primeiro semestre de 2013). Os efeitos destes itens foram registrados como redução de custo com energia elétrica na rubrica Energia elétrica comprada para revenda em contrapartida a outros créditos na rubrica Subvenção CDE, de acordo com o CPC 07 / IAS 20 - Subvenção e Assistência Governamentais.

f) Quitação de notas promissórias da investida indireta Renova Energia S.A.

Em 30 de abril de 2014, as controladas indiretas da Renova Energia quitaram as notas promissórias comerciais, no valor de R\$400.000, acrescido de juros do período, emitidas em 05 de novembro de 2013, cujos recursos foram destinados à implementação dos quinze parques eólicos do LER 2010 e do LEN 2011.

g) Aprovação da 10ª emissão de debêntures da investida indireta Light SESA

Em 25 de abril de 2014, o Conselho de Administração aprovou a 10ª emissão de debêntures simples da Light SESA, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, em uma única série, no montante total de R\$750.000, junto a instituições financeiras de primeira linha. As Debêntures foram emitidas em 9 de maio de 2014, com vencimento em 9 de maio de 2020, e farão jus a juros correspondentes à variação acumulada de 115% da variação acumulada da taxa média diária dos DI. O recebimento dos recursos se deu em 13 de maio de 2014.

8. PARTES RELACIONADAS

Em 30 de junho de 2014, a Redentor Energia S.A tem como acionista controlador a Parati S.A. - Participações em Ativos de Energia Elétrica, empresa de capital fechado, investida da Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG.

A composição acionária está divulgada na nota 10.

Em 30 de junho de 2014, na controladora o saldo com partes relacionadas referia-se a dividendos a receber da controlada RME, no valor de R\$40.588, e no consolidado, dividendos da investida indireta Light no montante de R\$47.545.

A remuneração total dos Administradores, no período findo em 30 de junho de 2014, corresponde na controladora a R\$92 (R\$79 em igual período de 2013) e no consolidado a R\$110 (R\$95 em igual período de 2013) reconhecidos como despesas administrativas e gerais. Na controladora a remuneração abrange os Conselhos de Administração e Fiscal e a Diretoria, e no consolidado é adicionado a remuneração da Diretoria da RME.

9. DIVIDENDOS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2013 o montante de R\$16.910 refere-se aos dividendos mínimos obrigatórios sobre o lucro líquido do exercício de 2013.

Em 29 de abril de 2014 foi aprovado em Assembleia geral Ordinária o pagamento de dividendos adicionais no montante de R\$50.730. Em 9 de maio de 2014 a Companhia liquidou R\$27.499, permanecendo o valor residual de R\$40.141 a ser pago até 31 de dezembro de 2014.

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de junho de 2014, o capital social da Redentor Energia S.A. está representado por R\$250.576, dividido em 108.480.828 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

<u>Acionistas</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>%</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>%</u>
	ON		ON	
Parati S.A. - Participações em Ativos de Energia Elétrica	105.019.680	96,81	105.019.680	96,81
Minoritários	3.461.148	3,19	3.461.148	3,19
Total	<u>108.480.828</u>	100,00	<u>108.480.828</u>	100,00

11. LUCRO POR AÇÃO

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33, a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	<u>Controladora</u>	
	<u>01/04/2014 a</u>	<u>01/04/2013 a</u>
	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
NUMERADOR		
Lucro (prejuízo) líquido do período	2.047	7.650
DENOMINADOR		
Média ponderada do número de ações ordinárias	<u>108.480.828</u>	<u>108.480.828</u>
Lucro básico e diluído por ação ordinária em R\$	<u>0,01887</u>	<u>0,07052</u>

	<u>Controladora</u>	
	<u>01/01/2014 a</u>	<u>01/01/2013 a</u>
	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
NUMERADOR		
Lucro líquido do período	25.927	18.051
DENOMINADOR		
Média ponderada do número de ações ordinárias	<u>108.480.828</u>	<u>108.480.828</u>
Lucro básico e diluído por ação ordinária em R\$	<u>0,23900</u>	<u>0,16640</u>

Nos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2014 e 2013 não existem diferenças entre o lucro por ação básico e diluído.

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Abaixo são comparados os valores contábeis e valor justo dos ativos e passivos de instrumentos financeiros:

	Controladora			
	30/06/2014		31/12/2013	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
<u>Ativo</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	5	5	1	1
Títulos e valores mobiliários - mantidos até o vencimento	-	-	1.492	1.487
Dividendos a receber	40.588	40.588	14.022	14.022
<u>Passivo</u>				
Fornecedores	11	11	3	3
Dividendos a pagar	40.141	40.141	16.910	16.910

	Consolidado			
	30/06/2014		31/12/2013	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
<u>Ativo</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	6	6	8.630	8.630
Títulos e valores mobiliários	777	774	18.320	18.263
Títulos e valores mobiliários - mantidos até o vencimento	1.279	1.275	5.625	5.608
Dividendos e JCP a receber	47.545	47.545	4.172	4.172
<u>Passivo</u>				
Fornecedores	15	15	3	3
Dividendos a pagar	40.141	40.141	16.910	16.910

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008 e à Deliberação nº 604/2009 que revogou a Deliberação nº 566/2008, a descrição dos saldos contábeis e do valor justo dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 30 de junho de 2014, estão identificadas a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários estão mensuradas ao seu valor justo na data do balanço.

- Títulos e Valores Mobiliários

São mensurados ao valor justo e os ganhos ou as perdas são reconhecidos diretamente no resultado, exceto pelos títulos classificados como mantidos até o vencimento, que estão registrados pelo critério de custo amortizado, e cujos efeitos foram demonstrados na tabela acima.

- Dividendos a receber e a pagar

Os dividendos a receber estão classificados como recebíveis e dividendos a pagar estão classificados como “passivo financeiro não mensurado ao valor justo”.

- Fornecedores

Contas a pagar a fornecedores de bens e serviços necessários às operações da Companhia, cujos valores são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço.

Estes saldos estão classificados como “passivo financeiro não mensurado ao valor justo” e se encontram reconhecidos pelo seu custo amortizado, que não divergem significativamente do valor justo.

a) Valor Justo dos instrumentos financeiros

Em 30 de junho de 2014, a Companhia e sua controlada possuíam como instrumentos financeiros os títulos e valores mobiliários classificados como “valor justo através do resultado”, classificados como Nível 2.

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros. A hierarquia fornece prioridade para preços cotados, não ajustados em mercado ativo, referente, ao ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente, inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

b) Considerações gerais

A Companhia efetua análise dos seus instrumentos financeiros, a saber: caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, dividendos e JCP a receber, fornecedores e dividendos a pagar, procedendo às devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

c) Política de utilização de derivativos

A Companhia e sua controlada não possuem operações com derivativos no semestre findo em 30 de junho de 2014 e 2013.

d) Gestão de risco

Os principais ativos da Companhia são os investimentos indiretos na Light, companhia de capital aberto. Os riscos identificados por essa empresa são de crédito, mercado, taxa de juros e câmbio. Os detalhamentos desses riscos estão divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras dessa investida.

Risco de Taxas de Juros

A Companhia e sua controlada estão expostas ao risco de redução das taxas de juros nacionais, com impacto na rentabilidade de seus títulos e valores mobiliários.

A metodologia utilizada para o “Cenário Provável” (cenário I) considerou a taxa de juros, projetando-se o CDI para 30 de junho de 2015 em 11% conforme expectativa de mercado baseada em dados divulgados pelo BACEN (Relatório Focus - Mediana Top 5 de médio prazo), em 04 de julho de 2014. Para os cenários II e III, foram adotadas as premissas de redução desta taxa projetada do CDI em 25% e 50%, respectivamente. A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de juros, demonstrando os possíveis impactos no resultado financeiro.

	<u>Risco</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Títulos e valores mobiliários (nota 04)	Queda do CDI	2.056	2.282	2.226	2.169
Impacto decorrente de decréscimos nas taxas			226	170	113

O comportamento do saldo das aplicações financeiras oscilará de acordo com a necessidade ou disponibilidade de caixa da Companhia.

Risco de Liquidez

A Companhia apresenta uma geração de caixa suficiente para cobrir suas exigências de caixa vinculadas às suas atividades operacionais.

A energia vendida pela investida Light é majoritariamente produzida por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios das usinas, podendo acarretar em perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com a implementação de programas abrangentes de conservação de energia elétrica. O prolongamento da geração de energia por meio de termelétricas pode pressionar o aumento dos custos para as distribuidoras de energia, o que ocasionará uma maior necessidade de caixa e pode impactar em aumentos tarifários futuros.

13. INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS OPERACIONAIS

A Companhia é uma “holding”, que tem por objeto a participação no capital social de outras sociedades, consórcios e empreendimentos que atuem no setor de energia elétrica ou em atividades correlatas.

Desta maneira, a Administração acredita que opera em um único segmento. Assim, a sua demonstração de resultados, e as demais informações constantes nestas notas explicativas, apresentam as informações requeridas sobre seu segmento operacional.

14. SEGUROS

A Companhia, por ser uma “holding” com participação indireta na Light, por meio da sua controlada RME, entende ser desnecessária a contratação de seguros para cobertura de possíveis riscos, já que a investida Light, principal empresa exposta a riscos tem contratado seguros para: i) *Directors & Officers* (D&O), ii) Responsabilidade Civil e Geral e iii) Riscos Operacionais, e desta forma sua Administração entende ser suficiente os seguros efetuados.

15. EVENTOS SUBSEQUENTES

Na investida indireta Light S.A:

a) Aprovação de financiamento junto ao BNDES

Em 18 julho de 2014, foi aprovada a contratação de financiamento a ser contraído pela controlada Light SESA, no valor de R\$580.056, junto ao BNDES, a um custo médio estimado de 8,37% a.a., para implantação do financiamento de investimentos dos anos de 2013 e 2014, dando como garantia uma fiança da Companhia e a cessão fiduciária de 2,30% da Receita Operacional Líquida (ROL) da controlada Light SESA.

b) Transferência de concessão da PCH Lajes

Em 08 de julho de 2014, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 4.734/14 que transfere a concessão da PCH Lajes da controlada Light Energia para a Lajes Energia, empresa controlada pela Light Energia.

c) Alienação de participação na E-Power.

Em 24 de julho, a Companhia alienou a totalidade de sua participação no capital social da E-Power, representativa de 20% do capital total, para a CR Zongshen Fabricadora de veículos S.A. (CR Zongshen), pelo valor de R\$1.097.

d) Entrada da CEMIG GT no bloco de controle da Renova Energia S.A.

Em 25 de julho de 2014, a Renova Energia S.A. comunicou a prorrogação, por mais 60 dias, do prazo do exercício do direito de preferência decorrente do aumento de capital aprovado em fevereiro de 2014, visando disciplinar a entrada da Cemig GT no bloco de controle da Renova. Deste modo, o prazo para o exercício do direito de preferência, que se encerraria no dia 29 de julho de 2014, encerrar-se-á em 29 de setembro de 2014, inclusive.

Na Companhia:

a) Assembleia Geral Extraordinária:

Em 13 de agosto de 2014 foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária para a recomposição do Conselho Fiscal, tendo em vista que o Conselheiro eleito na Assembleia Geral Ordinária realizada em 29-04-2014, não tomou posse no prazo legal, sendo eleito um novo conselheiro para complementar o atual mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2015.

Diretoria

Paulo Eduardo Pereira Guimarães
Roberto Schäfer de Castro
João Alan Haddad

Contador

Edmundo Leão de Matos Filho
CRC-MG nº 56.401/O-6